

# HUMANIDADES DIGITAIS NO ARQUIVO UNIVERSITÁRIO: O CASO DO ARQUIVO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

**Silvia Cintra Borges Morais**

Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade de Coimbra

E-mail: [silviacb83@hotmail.com](mailto:silviacb83@hotmail.com)

**Tailor Gonçalves Morais**

Mestrando em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra

E-mail: [tailor.morais@gmail.com](mailto:tailor.morais@gmail.com)

## Resumo

Esta pesquisa analisou o papel das Humanidades Digitais no Arquivo Universitário. As Humanidades Digitais apresentam a reflexão sobre as práticas recomendadas pela introdução da Tecnologia da Informação e Comunicação neste contexto. As unidades de informação que preservam a memória da humanidade devem adequar-se as técnicas de organização e disponibilização do patrimônio cultural à nova realidade: inclusão das TICs e necessidades dos usuários da informação no mundo digital. O arquivo universitário deve possuir e apoiar as atividades pedagógicas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, com a intenção de atender as solicitações de pesquisas e as comunidades docentes, discentes e funcionais da universidade. O objetivo geral do estudo pretende caracterizar o papel das Humanidades Digitais no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como exploratória com abordagem qualitativa, realizada através de um estudo de caso. A análise dos dados seguiu os procedimentos de codificação e categorização. Como resultado, identificou-se que o arquivo universitário estudado percebe que a aplicação do conceito de Humanidades Digitais promove o aumento das estratégias de pesquisa e a geração do conhecimento.

**Palavras-chave:** humanidades digitais, unidade de informação, arquivo universitário.



## 1 INTRODUÇÃO

As unidades de informação<sup>1</sup> são organizações comprometidas com os processos de gestão da informação relativos às várias fases do ciclo da informação como a coleta, o tratamento, a disseminação e o utilização da informação (AMARAL, 2008). Estas instituições têm participação no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como do testemunho administrativo, jurídico e histórico (BELLOTTO, 2010). Para Amaral (2008), as diferenças entre essas unidades de informação (biblioteca, arquivo, museu e centro de documentação) originam-se a partir da própria maneira pela qual se obtêm o acervo e do tipo de documento a ser preservado.

O arquivo é um órgão receptor de documentos produzidos ou recebidos por uma entidade pública ou privada, por uma família ou por uma pessoa, no transcurso das funções que justificam sua existência como tal (BELLOTTO, 2010). Os documentos de arquivo

---

<sup>1</sup> Terminologia criada pela Escola Francesa para conceder uma denominação das áreas de atividade dos profissionais da informação, arquivos, bibliotecas, centros de documentação e museus (STEIMER, 2010).

podem ser manuscritos, impressos, digitais e audiovisuais (SILVA, 2015). Além disso, esta unidade de informação apresenta finalidades administrativas, jurídicas e sociais, podendo ser também científicas e culturais (TESSITORE, 2003).

Dentre os vários tipos de arquivos, realçam-se os universitários, que vêm adquirindo relevância nas últimas décadas (BOSO et al, 2007). As autoras destacam que os arquivos universitários, devem dispor ainda de uma missão pedagógica e cultural, para atender as demandas de pesquisas e da comunidade.

Adicionalmente, Dias (2018) destaca que o arquivo universitário tem um papel essencial na preservação e no acesso ao patrimônio documental das Instituições de Ensino Superior (IES), tendo como aliado a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Como resultado desta aliança entre a informática e as humanidades surgem as Humanidades Digitais (HD) para dar conta de uma realidade contemporânea de presença tecnológica no âmbito das fontes tradicionais de informação (CASTRO & PIMENTA, 2018).

Para Russell (2011), as HD são um termo para esse novo campo interdisciplinar que procura perceber o impacto e a relação das tecnologias no trabalho de pesquisadores na área de humanas. Assim, as HD podem ser consideradas um campo de pesquisa, ensino e inovação preocupados com o encontro da tecnologia com as disciplinas da área de humanas (KIRSCHENBAUM, 2010).

Considerando o exposto, com premissa na literatura acadêmica, associada à experiência profissional da pesquisadora, delimita-se o tema geral desta pesquisa, qual seja, Humanidades Digitais e Arquivo Universitário. Desse modo, este estudo orienta-se e desenvolve-se em torno do seguinte problema de pesquisa: *como caracteriza o papel das Humanidades Digitais no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina?*

Com base na pergunta de pesquisa proposta, o objetivo geral deste estudo é caracterizar o papel das Humanidades Digitais no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina. Mais especificamente buscar-se-á:

- a) descrever a difusão da informação no arquivo estudado, no âmbito das Humanidades Digitais;
- b) caracterizar o papel das Humanidades Digitais no acesso e recuperação da informação no Arquivo Central;
- c) identificar se ocorre criação de novos conhecimentos no arquivo estudado;
- d) propor ações de melhorias no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina.

## 2 HUMANIDADES DIGITAIS

Nas últimas décadas, as Humanidades Digitais vêm se destacando no contexto da sociedade da informação perante a realidade da explosão informacional com base nas fontes de informação digitais (CASTRO & PIMENTA, 2018). As HD ainda não possuem um conceito totalmente consolidado, contudo está se confirmando como campo de pesquisa por meio da criação de laboratórios, associações e periódicos especializados (MEDEIROS et al, 2017).

O Manifesto de Humanidades Digitais (THATCAMP, 2011), apresenta HD como um conceito transdisciplinar que retrata métodos, dispositivo e perspectivas heurísticas pertencentes ao processo de digitalização no campo das ciências humanas e sociais. Portanto, é nesse documento que se elucida a motivação transdisciplinar que se ampara na produção de registros digitais, ou como contextualiza o manifesto “[...] na opção da sociedade pelo digital que altera e questiona as condições de produção e divulgação dos conhecimentos”.

Na visão de Fitzpatrick (2012), o termo HD pode ser assimilado como a conexão de domínios do conhecimento e a utilização da TIC para pesquisar e estudar os problemas e linhas de investigação pertinentes às ciências humanas. Corroborando com isto, Russel (2011) relata que as HD englobam um novo campo interdisciplinar, que busca a compreensão do impacto da TIC sobre as humanidades. Para o autor, este campo acarreta novas oportunidades de desenvolvimento de pesquisas para o ensino em humanidades.

Pode-se aferir que as Humanidades Digitais são consideradas:

um campo de estudo, pesquisa, ensino e inovação preocupados com a interseção da computação com as disciplinas da área de humanas. É por natureza metodologicamente interdisciplinar em sua abrangência. Tratando de pesquisa, análise, síntese e disponibilização da informação em formato eletrônico. Estuda como estes elementos afetem grande parte das disciplinas em que se encontram presentes e o que estas disciplinas têm a contribuir para o nosso conhecimento em formato computacional (KIRSCHENBAUM, 2010, p. 2).

Nesta perspectiva, as HD aparecem para dar conta de uma realidade contemporânea de presença tecnológica no contexto das fontes tradicionais de informação, previamente usufruídas apenas em seu formato físico, além da produção documental nascida digitalmente (CASTRO & PIMENTA, 2018). As HD têm contribuído para o reposicionamento intelectual, político e ideológico frente à incorporação da TIC em muitas esferas da sociedade (SILVA; ALMEIDA & HOOPER, 2016). De acordo com Russell (2011), os objetivos das HD são:

- a) gerar bases de dados digitais importantes para as Ciências Sociais e Humanas, incluindo recuperação, estrutura, documentação, preservação e disseminação de

dados;

- b) aprimorar metodologias que possibilitam criar elementos baseados nestes dados;
- c) elaborar pesquisa e novos conhecimentos para ampliar a compreensão no campo das Humanidades.

Acrescenta-se ainda que todas as suas características se relacionam com o aperfeiçoamento nos processos de criação, conhecimentos, busca, recuperação e acesso à informação (MEDEIROS et al, 2017). Os autores ainda destacam que a combinação de humanidades com a TIC amplia a acessibilidade e possibilita novos caminhos na gestão, transmissão e criação de conhecimento.

### **3 HUMANIDADES DIGITAIS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO**

As unidades de informação, na sua forma analógica, foram primordiais para o avanço das humanidades ao longo dos séculos, assumindo-se como instituições guardiãs da memória e do conhecimento (GUERREIRO & BORBINHA, 2014). Para os referidos autores, esse papel foi ampliado, visto que além de continuarem a ter funções de custódia, ampliada ao mundo digital, também devem abranger a produção nos novos meios.

As unidades de informação que preservam a memória da humanidade devem adequar-se as técnicas de organização e disponibilização do patrimônio cultural à nova realidade: inclusão das TICs e necessidades dos usuários da informação no mundo digital (CAETANO, 2017). Acrescenta-se que com o desenvolvimento e criação de novas tecnologias, o acesso à informação foi promovido, visto que essas possibilitaram aproximações geográficas e passaram a serem aliadas (MEDEIROS et al, 2017).

Ao surgir como campo interdisciplinar, as HD apresentam a reflexão sobre as práticas recomendadas pela introdução da TIC no contexto das unidades de informação (MEDEIROS et al ,2017). Essas práticas não se limitam a utilização de ferramentas tecnológicas adotadas às humanidades, estabelecem questões filosóficas próprias relativas a apropriação das tecnologias associadas aos processos de disseminação, acesso, recuperação da informação e criação de novos conhecimentos (SANTARÉM SEGUNDO; CONEGLIAN & LUCAS, 2017).

Corroborando com isto, Vieira, Bittencourt & Mariz (2019) afirmam que as HD nas unidades de informação não se tratam apenas dar acesso remoto ou auxiliar o entendimento das ferramentas de busca nas bases de dados. Segundo os autores, é essencial entender como ocorre a relação de arquivo e usuário nessa nova área das HD, em que se inserem as novas necessidades de construções teórico-metodológicas no campo dos arquivos.

Há ainda que considerar a necessidade de espaços informacionais virtuais, por exemplo, as unidades de informação virtuais devem estar alinhadas à satisfação das necessidades do usuário (SÁ & SANTOS, 2004). As autoras ressaltam que a TIC caracterizou uma quebra de paradigma também no campo da referência arquivística, já que os serviços passam a ser oferecidos virtualmente. Corroborando com isto, Pimenta (2016) afirma que as HD caracterizam uma espécie de campo híbrido não somente de estudo e pesquisa, mas de ensino e, particularmente de acesso à informação e inovação.

Assim, esse novo cenário modificou os usuários mais meticolosos e independentes em suas buscas, trazendo novas exigências e fazendo reivindicações remotamente (CASTRO & PIMENTA, 2018). Deste modo, acontece a virtualização da relação entre usuários e profissionais da informação, fenômeno intrínseco que habilita certas práticas arquivísticas enquanto HD (SÁ & SANTOS, 2004).

#### 4 RESULTADOS

O arquivo universitário deve possuir e apoiar as atividades pedagógicas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, com a intenção de atender as solicitações de pesquisas e as comunidades docentes, discentes e funcionais da universidade (MENEZES, 2012). A função dos arquivos universitários não está somente relacionada a questão da guarda e preservação dos documentos, mas também de dar acesso a essa documentação (VAZ & VENANCIO, 2018). Segundo os autores, o processo de organização e gestão do acervo só faz sentido se alcançar o seu objetivo de chegar ao usuário.

Destaca-se ainda que a função do arquivo universitário é preservar o patrimônio documental da IES, que se amplia uma vez que ele ultrapassa os limites do campus universitário, com atividades e serviços disponibilizados (BOTTINO, 2012). Neste sentido, Neira (2003, p.256) afirma que os arquivos universitários “*son valiosos, no sólo para la de la institución donde desarrollaron su actividad, también lo son para la historia del progreso de la ciencia y la cultura*”.

O arquivo universitário escolhido como caso desta pesquisa está inserido dentro de uma das mais relevantes universidades da região sul do país, que se qualifica como autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi fundada na década de 60 e atualmente dispõe de campi em cinco municípios do estado em que está localizada.

Em 1988, foi criada a primeira Divisão de Arquivo Central tendo como missão de

“promover a gestão, preservação e custódia do acervo documental garantindo o acesso à informação e difusão da memória institucional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida” (COORDENADORIA DO ARQUIVO CENTRAL, 2019).

Atualmente, a unidade de informação está diretamente vinculada à Pró-reitoria de Administração e possui o status de Coordenadoria. O quadro funcional do Arquivo estudado possui cinco arquivistas e uma bibliotecária, chefe da Coordenadoria do Arquivo Central (CARC).

As HD estabelecem a reflexão no processo de geração do conhecimento permeado pela inovação tecnológica utilizada nas práticas de pesquisa em ciências sociais e humanas, uma vez que a aplicação da tecnologia, neste momento, é intrínseca às humanidades. (PIMENTA, 2016). O Arquivo Central dispõe de iniciativas que auxiliam a difusão, acesso, preservação, recuperação da informação, inovação e criação de novos conhecimentos, a partir da aplicação de métodos digitais de pesquisa, no âmbito das Humanidades Digitais.

A difusão em arquivos públicos, ainda é pouco explorada no Brasil, sendo mais conhecida no âmbito dos museus, principalmente com exposições (VAZ & VENANCIO, 2018). Além disso, o processo de difusão de arquivos permite-se segmentar em três modelos: difusão educativa, direcionada ao público escolar; difusão editorial, direcionada à criação de materiais para divulgação dos serviços; e difusão cultural, direcionada ao desenvolvimento de diferentes projetos culturais (BELLOTTO, 2010).

No âmbito das Humanidades Digitais, a Difusão Editorial do Arquivo Central da UFSC acontece por meio do *site* com vídeo de apresentação e divulgação de serviços e produtos oferecidos pelo Arquivo Central; acessibilidade com Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), reportagens de eventos oferecidos pela unidade de informação através da TV/UFSC e matérias realizadas pela Agência de Comunicação (AGECOM/UFSC), sendo ambas publicadas também no *site* da universidade.

A Agecom criou ainda um projeto para analisar o processo de comunicação dentro do espaço universitário e perceberam a importância em ter um representante de cada setor para ajudar na disseminação da informação. Com o objetivo de descentralizar a comunicação de serviços e produtos oferecidos pelos setores, a Agecom organizou grupos de trabalhos (GT) para capacitar e instruir como os departamentos devem utilizar também as mídias sociais na difusão da informação (AGECOM, 2020). Assim que teve acesso à informação, o Arquivo Central indicou o servidor para participar do GT e analisa a utilização das mídias sociais. Além disso, a Difusão Editorial ocorre com participação em eventos como Semana de Ensino,

Pesquisa e Extensão (SEPEX) e Semana Nacional de Arquivos.

A Difusão Cultural dá-se por meio de cursos *online* para servidores, alunos e usuários do arquivo; transmissão *online* de seminários, congressos e palestras. A digitalização e o acesso remoto aos documentos são realizados no *software* Neutron e atualmente encontram-se digitalizados 3.845.148 documentos de valor intermediário e permanente. O projeto de digitalização e acesso remoto aos documentos arquivísticos iniciou-se em 2007 e a consulta desses documentos chegou a 88.038 acessos entre servidores e usuários/pesquisadores no ano de 2019.

O acesso aos documentos, em suporte papel, realiza-se de duas maneiras, remotamente ou digitalmente. Alguns documentos ainda se encontram somente em suporte papel e quando necessário, o documento é solicitado por *email*, *site* ou telefone e disponibilizado para consulta no local ou ainda, digitalizado e enviado por *email*. Os documentos ostensivos que já se encontram digitalizados, podem ser acessados diretamente pelo Sistema Eletrônico de Informação, Neutron. Já os documentos sigilosos podem ser acessados, somente, por pessoas autorizadas. A disponibilização remota possibilita ainda que os documentos permaneçam no Arquivo Central ajudando no seu estado de conservação.

A criação e o acesso aos documentos eletrônicos/digitais ocorrem no Sistema Eletrônico de Informação, Solar.

O Solar é um *software* com solução integrada para a gestão pública, criado para agilizar a gestão de instituições e órgãos, integrando departamentos, eliminando trabalhos repetitivos, facilitando a tramitação da documentação e promovendo a governança eletrônica (MORAIS, 2017, p.97).

O Sistema Eletrônico de Informação dispõe de certificação digital, assinatura digital, controle de conteúdo, controle de acesso e controle de tramitação o que contribui para a autenticidade da informação arquivística. Pode-se destacar que o sistema possui ainda um portal de serviços que proporciona acesso ao usuário, facilitado a informação e solicitação de serviços.

Há ainda que considerar que o Solar possibilita aos gestores converter informações em conhecimento, visualizadas em *dashboards*<sup>2</sup> elaborados com base em indicadores de desempenho (MORAIS, 2017). Ainda no contexto da Difusão Cultural, o Arquivo Central dispõe de exposições permanentes no local e esporadicamente, exposições na Biblioteca Universitária, Centro de Cultura e Eventos e Reitoria.

Atualmente, a Difusão Educativa no Arquivo Central é realizada presencialmente com

---

<sup>2</sup> Conjunto de indicadores selecionados geralmente apresentados em forma gráfica.

visitas guiadas; aulas práticas para alunos de curso técnico e licenciatura; e aulas práticas da licenciatura com acervo custodiado. Não obstante, existem projetos futuros de promover o arquivo entre alunos de primeiro e segundo grau, além de projetos culturais com incremento das ferramentas digitais.

A utilização da informação e as relações entre usuários e unidades de informação vêm sendo alteradas com o advento da tecnologia (Velloso, 2008). Segundo o autor, essa mudança estimulou a reestruturação dos instrumentos de recuperação da informação, representação dos conteúdos dos acervos e comunicação com os usuários.

O contato entre usuários, arquivistas e acervos é objeto de interesse do Arquivo Central. Mais especificamente, os profissionais da informação elaboraram uma Pesquisa de Satisfação com os Usuários e disponibilizaram digitalmente no *site* da CARC. A comunicação entre as solicitações informacionais dos usuários e os serviços de informação auxilia a revisão do trabalho do arquivista.

A qualidade da recuperação de documentos e/ ou informações no arquivo é estabelecida pela descrição documental e organização que lhes foi dada pela adesão ao plano de classificação (SMIT, 2013). A recuperação da informação realiza-se a partir do conjunto de informações que são disponibilizadas aos usuários do arquivo na pesquisa por registros importantes às suas necessidades informacionais (COSTA; SILVA & RAMALHO, 2010). No caso do Arquivo Central, emprega-se instrumentos de pesquisa, índices, como meio pelo qual se estabelece a comunicação do Arquivo com o seu usuário.

Atualmente, a Unidade de Informação disponibiliza digitalmente 13 índices de Fundos Fechados (antigas faculdades) e 33 índices do Fundo Aberto (15 índices de Centros de Ensino, 02 índices de Grupos Fechados e 16 índices de Setores Administrativos). Os instrumentos de pesquisa apresentam as atividades de representação das informações contidas nos documentos, “armazenamento e gestão física e/ou lógica desses documentos e de suas representações, recuperação das informações representadas e dos próprios documentos armazenados, de forma a satisfazer as necessidades de informação dos usuários” (SOUZA, 2006, p.163).

Neste momento, como forma de automatizar o acesso aos documentos arquivísticos, a descrição documental é realizada no ICA-AtoM<sup>3</sup>. Além disso, a equipe do Arquivo Central vem estudando, juntamente com a TI, a possibilidade de migrar os documentos já digitalizados no *software* Neutron para o ICA-AtoM.

---

<sup>3</sup> O ICA-AtoM é um *software* de código aberto, desenvolvido em torno das normas de descrição do *International Council on Archives*.

As HD amparam a reflexão sobre o impacto da utilização das TICs nas atividades humanas. Todas as suas características se relacionam a melhoria nos processos de criação de conhecimentos.

Além da digitalização das fontes primárias e disponibilização dos instrumentos de pesquisa, o Arquivo Central incentiva a realização de trabalhos acadêmicos e estimula os profissionais da informação a realizarem estudos e pesquisas sobre este arquivo universitário, divulgando os resultados dos estudos no *site* institucional e aumentando a circulação do conhecimento produzido.

Essas medidas introduzem, na perspectiva das HD, uma maior facilidade em levar o conhecimento para sociedade e aproximar a sociedade da universidade.

A capacidade do digital, através da interatividade, criatividade e dinamismo dos seus métodos e ferramentas, de levar o conhecimento a uma comunidade mais ampla do que aquela com a qual a academia está habituada a pensar e a trabalhar é mesmo destacada como uma das vertentes centrais das Humanidades Digitais (ALVES, 2016, p. 97).

O conceito de HD busca reunir os conhecimentos e os métodos usados nas ciências sociais e humanas com o digital. Conclui-se, que a combinação de humanidades com as TICs amplia a acessibilidade e leva a novos caminhos na gestão, disseminação e criação de conhecimento.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa uma vez que se pretende analisar o papel das Humanidades Digitais no Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa qualitativa define-se pela condição de descrever a complexidade de certo problema, investigando a interação entre variáveis, oportunizando entender processos dinâmicos de grupos sociais (RICHARDSON, 1999). Analisando os objetivos propostos, trata-se de um estudo exploratório. Pesquisas exploratórias são aplicadas para investigar fatos pouco compreendidos, distinguir variáveis e motivar pesquisas futuras (MARSHALL & ROSSMAN, 1995).

Com relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa é definida como do tipo estudo de caso. O estudo de caso delinea uma investigação empírica (YIN, 2001) e caracteriza-se pelo interesse em casos individuais (STAKE, 2000).

As informações necessárias para o desenvolvimento dessa pesquisa dividiram-se em duas etapas. Na primeira etapa, realizou-se a pesquisa bibliográfica e documental e análises comparativas entre diversos autores nacionais e internacionais.

As pesquisas de mapeamento da literatura foram executadas de acordo com orientações de revisão sistemática da literatura (TASCA et al, 2010). Apresenta-se a seguir os parâmetros de pesquisa:

- a) filtros utilizados nas pesquisas foram “tipo de publicação” (artigos publicados em periódicos científicos), “período” (2010 até 2019) e “locais de busca no artigo” (artigos contendo as combinações definidas no título ou resumo ou palavras-chave do artigo);
- b) pesquisas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados de periódicos Científicos *Scielo, Ebsco e Web of Science*.

A coleta de dados foi realizada em dois períodos: nos dias 14 a 29 de dezembro de 2019 e nos dias 15 a 17 de janeiro de 2020. A pesquisa buscou identificar estudos que compreendessem simultaneamente as palavras-chave “humanidades digitais”; “arquivo universitário” e/ou “unidades de informação<sup>4</sup>”, suas combinações e variantes em inglês. Para as pesquisas nas bases de dados, não foram limitados idiomas na tentativa de obter quantidade relevante de referencial teórico. Como resultado, foram obtidos 23 artigos alinhados com o tema de pesquisa.

Na segunda etapa, foi realizada a coleta de dados no arquivo estudado e a tabulação dos dados coletados. O método de análise de dados utilizado nesta pesquisa foi análise de conteúdo. Para Bardin (2011), a análise de conteúdo possui técnicas de pesquisa que permitem, sistematicamente, a descrição de mensagens e inferências dos dados coletados.

## CONCLUSÃO

A partir do exposto neste artigo, o Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina utiliza o conceito interdisciplinar das Humanidades Digitais para produzir métodos digitais de pesquisa, fundamentado na utilização dos instrumentos da TIC para criar, gerir e difundir informação com o objetivo de gerar novos conhecimentos na área das ciências sociais e humanas.

A unidade de informação estudada desenvolve ações voltadas para a democratização da informação por meio do acesso aos documentos e instrumentos de pesquisas, cursos, palestras,

---

<sup>4</sup> Palavras-chave utilizadas para ampliar os resultados na pesquisa.

reportagens de eventos e matérias jornalísticas, sendo todos disponibilizados em formato eletrônico. Contudo, o Arquivo Universitário deve pensar na utilização das mídias sociais para um contato mais próximo com seus usuários.

O Arquivo Central necessita de aprimorar a difusão cultural promovendo exposições virtuais temáticas em sua página na *internet* e/ou mídias sociais, além de aperfeiçoar a acessibilidade ao seu conteúdo adicionando uma faixa narrativa para pessoas com deficiência visual, intelectual, dislexia e idosos, audiodescrição. Destaca-se que os sistemas eletrônicos de informação adotados, Neutron e Solar, facilitam o acesso à informação e solicitação de serviços.

No que se refere a Difusão Educativa, o Arquivo Central necessita desenvolver, no âmbito das Humanidades Digitais, projetos educativos e culturais para alunos de primeiro e segundo ciclo, cursos técnicos e licenciatura com incremento das ferramentas digitais.

O acesso à informação no Arquivo Central está cada vez mais amplo e alcançando as comunidades mais distantes, sendo disponibilizado e atualizado constantemente o conteúdo informativo referente à Coordenadoria do Arquivo Central. Há ainda que se considerar que a pesquisa de satisfação dos usuários identifica o perfil e as necessidades dos usuários do arquivo.

Os resultados desta pesquisa apontam que o arquivo universitário estudado vem desenvolvendo pesquisas e ações voltadas para implementar uma cultura digital junto aos pesquisadores da unidade de informação. O Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina percebe que a aplicação do conceito de Humanidades Digitais promove o aumento das estratégias de pesquisa, aproximação com os usuários e geração do conhecimento. Pode-se aferir também que o sistema Solar propicia aos gestores converter informações em conhecimento gerando conjuntos gráficos de indicadores.

Como limitação da pesquisa, destaca-se a lacuna de estudos com o tema Humanidades Digitais e arquivística. Portanto, recomenda-se futuros estudos que busquem aprimorar a estrutura conceitual entre essas duas áreas a partir de investigações qualitativas e quantitativas sobre o tema, em outros contextos empíricos.

## REFERÊNCIAS

AGECOM. **Manual de Boas Práticas em Mídias Sociais da UFSC**. Disponível em: <https://agecom.ufsc.br/>. Acesso em: 30 jan. 2020.

ALVES, Daniel. (2016). As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português. **Ler história**. n.º

69, pp. 91-103, 2016. Disponível em: <https://journals.openedition.org/lerhistoria/2496>. Acesso em: 20 dez. 2019.

AMARAL, Sueli Angélica. Marketing da informação: entre a promoção e a comunicação integrada de marketing. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 18, n. 1, pp. 31- 44, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1636/1637>. Acesso em: 18 dez. 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. 2006. (Obra original publicada em 1977)

BELLOTTO, Heloisa Liberati. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

BOSO, Augisa Karla et al. Importância do arquivo universitário. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 12, n. 1, pp. 123-131, jan./jun, 2007. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/488/627>. Acesso em: 15 dez. 2019.

BOTTINO, Mariza. **Arquivo universitário: considerações em torno da questão. Panorama da situação no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil, 2004. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/10305/1/56063.pdf>. Acesso em: 17 dez., 2019.

CAETANO, Cristina Filipe. **O contributo das bibliotecas públicas portuguesas para as Humanidades Digitais**. (Dissertação do Curso de Mestrado em Ciência da Informação). Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, pp.106, 2017. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/85399>. Acesso em: 14 dez. 2019.

CASTRO, Renan Marinho de; PIMENTA, Ricardo Medeiros. Uma topografia das humanidades digitais na ciência da informação. **Revista Z Cultural**. (Ano XII, v.02, pp. 01-07, 2ºsem, 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/20183>. Acesso em: 16 jan. 2020.

COSTA, Luciana Ferreira da; SILVA, Alan Curcino Pedreira da & RAMALHO, Francisca Arruda. Para além dos estudos de uso da informação arquivística: a questão da acessibilidade. **Ci.Inf.** (vol.39 no.2), Brasília May /Aug., 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652010000200011&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652010000200011&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 15 jan.2020.

DIAS, Vanessa Abreu. **Preservação e acesso de documentos públicos digitais: um estudo de caso com atas do conselho universitário da Universidade Federal do Pampa**. (Dissertação do Curso de Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, pp.149, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/16627>. Acesso em: 21 dez. 2019.

STEIMER, Isadora dos Santos Garrido. **Qual a diferença entre uma unidade de informação e um serviço de informação?** [S.I.]. 2010. Disponível em: <https://indexadora.wordpress.com/2015/10/14/qual-a-diferenca-entre-uma-unidade-de-informacao-e-um-servico-de-informacao/>. Acesso em: 16 jan. 2020.

FITZPATRICK, Kathleen. The Humanities, done digitally. Em M. Gold, Debates on Digital Humanities. **Minneapolis: University of Minnesota Press**, 2012. Disponível em: <https://www.chronicle.com/article/The-Humanities-Done-Digitally/127382>. Acesso em: 15 jan. 2020.

GUERREIRO, Dália Maria & BORBINHA, José Luís. Humanidades Digitais: Novos desafios e oportunidades. **Cadernos BAD**, 0(1), pp. 63–78, 2014. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1060>. Acesso em: 15 dez. 2019.

KIRSCHENBAUM, Matheew. What is digital humanities and what's it doing in english departments? **ADE Bulletin**, v. 150, n. 7, pp. 55-61, 2010. Disponível em: <https://mkirschenbaum.files.wordpress.com/2011/03/ade-final.pdf>. Acesso em: 27 dez.2019.

MARSHALL, C.; ROSSMAN, G.B. **Designing qualitative research (second edition)**. Thousand Oaks, California: Sage, 1995.

MORAIS, Silvia Cintra Borges. **Tecnologia da informação e desempenho da gestão documental: o caso de uma Universidade Federal**. (Dissertação do curso de Mestrado em Administração) Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil, pp.177, 2017. Disponível em: <https://riuni.unisul.br/handle/12345/2972>. Acesso em: 14 dez. 2019.

MEDEIROS, Ana Lígia Silva et al. Humanidades digitais na Fundação Casa de Rui Barbosa: um estudo aplicado de seu conceito. **Informação & Tecnologia**. v. 4, n. 2, pp. 243-259, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/40215>. Acesso em: 17 jan. 2020.

MENEZES, João Luiz. A segurança dos arquivos universitários e a missão institucional. **Ágora. Florianópolis**, v. 22, n. 44, pp. 61-87, 2012. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/398/pdf>. Acesso em: 20 dez. 2019.

NEIRA, C. M. P. S. M. C. La importância de um patrimônio documental: los archivos científicos. In: MUNDET, J.R.C. (Org.) **Archivos Universitarios e historia de las universidades**. Madrid: Instituto Antonio de Nebrija de estudios sobre la universidad, pp. 255-279, 2003.

PIMENTA, Ricardo Medeiros. Os objetos técnicos e seus papéis no horizonte das Humanidades Digitais: um caso para a ciência da informação. *Revista Conhecimento em Ação*, v. 1, n. 2, PP. 20-33, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/20>. Acesso em: 15 dez, 2019.

RICHARDSON, Robert Jarry. (1999). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo, Brasil: Atlas.

RUSSELL, Isabel Galina. ¿Qué son las Humanidades Digitales? **Revista Digital Universitaria**. v. 12, n. 7, jul, pp.01-09, 2011. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/398/pdf>. Acesso em: 20 dez. 2019.

SÁ, Ivone Pereira de. Serviços de informação arquivística na web centrados no usuário.

**Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1/2, jan./dez, pp.82-96, 2004. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/31875>. Acesso em: 14 dez. 2019.

SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo; CONEGLIAN, Caio Saraiva & LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira. Conceitos e tecnologias da Web semântica no contexto da colaboração acadêmico-científica: um estudo da plataforma Vivo. **Transinformação** [online]. vol. 29, n.3, pp.297-309, 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103-37862017000300297&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-37862017000300297&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 16 jan. 2020.

SILVA, Armando Malheiro. Arquivo, biblioteca, museu, sistema de informação: em busca da clarificação possível”. **Cadernos BAD**, 103-124, 2015. Disponível em: <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1482>. Acesso em: 17 jan. 2020.

SILVA, Cicero Inácio da; ALMEIDA, Jane de & HOOPER, Silvana Seabra. As Humanidades Digitais e as novas formas de disseminação do conhecimento. **Lumina**. v. 10, n. 2, ago, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/330262689\\_As\\_humanidades\\_digitais\\_e\\_as\\_novas\\_formas\\_de\\_disseminacao\\_do\\_conhecimento](https://www.researchgate.net/publication/330262689_As_humanidades_digitais_e_as_novas_formas_de_disseminacao_do_conhecimento). Acesso em: 28 dez. 2019.

SMIT, Johanna Wilhelmina. Recuperação, acesso e uso dos documentos arquivísticos. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 41 n. 1, p.11-23, jan./abr., 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1391>. Acesso em: 20 dez. 2019.

SOUZA, Renato Rocha. Sistemas de recuperação de informações e mecanismos de busca na web: panorama atual e tendências. *Perspectivas em ciência da informação*, v. 11, n. 2, p. 161-173, 2006. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&%20pid=S1413-99362006000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&%20pid=S1413-99362006000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 29 dez. 2019.

STAKE, R. E. Case Studies. In N. K. Denzin, & Y. S. Lincoln (Eds.), **Handbook of Qualitative Research**, pp. 435-453, 2000. Thousand Oaks, CA: Sage.

TASCA, José Eduardo et al. (2010). An approach for selecting a theoretical framework for the evaluation of training programs. **Journal of European Industrial Training**, (v. 34, n. 7, pp. 631-655, 2010. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/03090591011070761/full/html>. Acesso em: 17 jan. 2020.

TESSITORE, Viviane. **Como implantar centros de documentação**. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial, 2003. Disponível em: [http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/ct9.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/ct9.pdf). Acesso em: 28 dez. 2019.

THATCAMP. **Manifesto das Humanidades Digitais**. ThatCamp [The Humanities and Technology Camp]. Paris, 2011. Disponível em: <https://humanidadesdigitais.org/manifesto-das-humanidades-digitais/>. Acesso em: 29 dez. 2019.

VAZ, Gláucia Aparecida. & VENÂNCIO, Renato Pinto. Marketing, difusão, ação e mediação

cultural em arquivos públicos. **RACIn**, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 01-29, jan./jun., 2018. Disponível em: [http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v6\\_n1/racin\\_v6\\_n1\\_artigo01.pdf](http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v6_n1/racin_v6_n1_artigo01.pdf). Acesso em: 14 dez. 2019.

VELLOSO, Lucia. Maria. (2008). Arquivos pessoais e documentos digitais: uma reflexão em torno de contradições. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, (v. 7, n. 1, pp. 35-48, jan./jun, 2008. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/62312>. Acesso em: 15 jan. 2020.

VIEIRA, Thiago de Oliveira, BITTENCOURT, Paola Rodrigues & MARIZ, Anna Carla Almeida. As relações entre a arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.15, n.1, pp. 40-52, 2019. Disponível em: <https://eg.uc.pt/handle/10316/87219>. Acesso em: 16 jan. 2020.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

#### **DIGITAL HUMANITIES IN THE UNIVERSITY ARCHIVE: THE CASE OF THE CENTRAL ARCHIVE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA**

##### **Abstract**

*This research analyzed the role of Digital Humanities in the University Archive. The Digital Humanities present a reflection on the practices recommended by the introduction of Information and Communication Technology in this context. Information units that preserve the memory of humanity must adapt the techniques of organization and availability of cultural heritage to the new reality: inclusion of ICTs and the needs of information users in the digital world. The university archive must have and support pedagogical, cultural, teaching, research and extension activities, with the intention of meeting research requests and the teaching, student and functional communities of the university. The general objective is to characterize the role of Digital Humanities in the Central Archive of the Federal University of Santa Catarina. Methodologically, the research was characterized as exploratory with a qualitative approach, carried out through a case study. Data analysis followed the coding and categorization procedures. As a result, it was identified that the university archive studied realizes that the application of the concept of Digital Humanities promotes the increase of research strategies and the generation of knowledge.*

**Keywords:** digital humanities, information unit, university archive.

*Originals recebidos em: 15/06/2020*

*Aceito para publicação em: 24/06/2020*

*Publicado em: 30/06/2020*